



CEASAMINAS

Centrais de Abastecimento



CEASAMINAS

Centrais de Abastecimento

Análise Conjuntural – Janeiro / 2024

Presidente da República Federativa do Brasil
LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA

Vice-Presidente da República Federativa do Brasil
GERALDO JOSÉ RODRIGUES ALKMIN FILHO

Ministro do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar
LUIZ PAULO TEIXEIRA FERREIRA

CEASAMINAS:

Diretor-Presidente
LUCIANO JOSÉ DE OLIVEIRA

Diretor Financeiro
CARLOS MAGNO RIBEIRO COSTA

Diretor Técnico Operacional
FELIPE RODRIGUES ÁVILA

Gestor Departamento Técnico
WILSON GUIDE DA VEIGA JÚNIOR

Coordenador Seção de Agroqualidade
MICHEL RODRIGUES FERREIRA

Equipe Editorial

Wilson Guide da Veiga Júnior – Gestor DETEC
Ricardo Fernandes Martins – Coordenador SECIM
Michel Rodrigues Ferreira – Coordenador SEAGRO
Enio de Paula Rosa – Ass. Técnico SEAGRO

Colaboração:

Pesquisadores de Mercado – Secim

1- INTRODUÇÃO

A produção de informações é uma das finalidades das Ceasas e, por meio delas, os agentes que ali transacionam podem balizar seus negócios com mínima interferência de especulações. Nesse contexto, a presente Análise objetiva expor o comportamento da oferta e preço dos principais produtos, comercializados na Unidade Grande Belo Horizonte da CeasaMinas, no mês de janeiro de 2024, através de uma comparação com o registrado em igual mês de 2023 e em dezembro último. Ao final, é realizada uma perspectiva de preços, agregados por subgrupo de produtos, para o mês subsequente, de acordo com o Calendário de Sazonalidade de Preços do entreposto.

2- OFERTA

A oferta de produtos em janeiro de 2024 na CeasaMinas, Unidade Grande BH, foi de pouco mais de 156 mil toneladas, o que representou um crescimento de 4,6% em relação a janeiro do ano passado e queda de 5% quando comparada com a de dezembro último. A movimentação financeira foi estimada em quase R\$ 774 milhões de reais.

Comercialização na CeasaMinas Grande BH - JANEIRO / 2024
COMPARATIVOS DE OFERTA

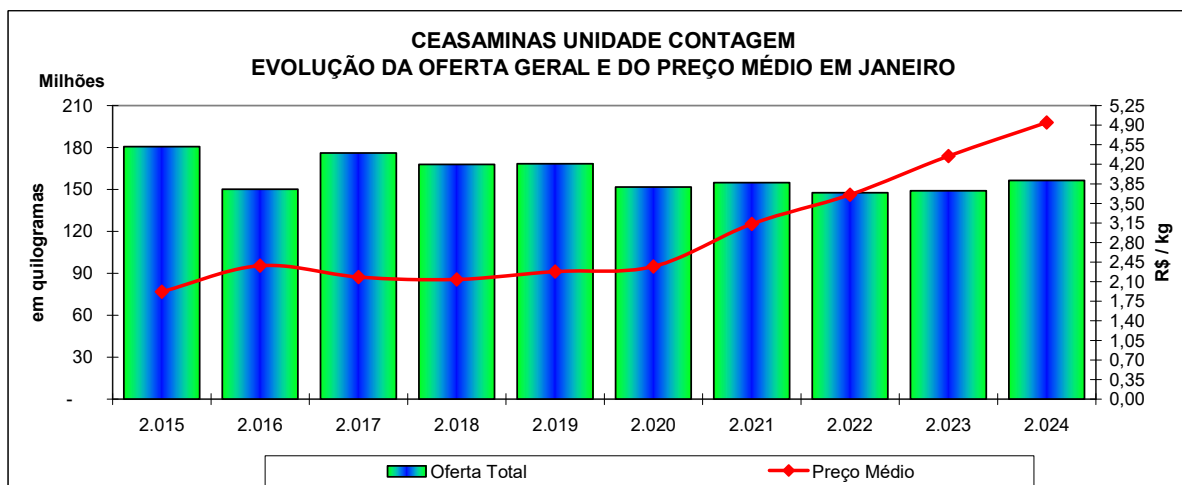
Grupo/Subgrupo/Setor	Volume Ofertado (kg)					
	jan/23	dez/23	jan/24	(%) Total	2024/2023	Jan/Dez
Hortaliças	62.308.718	63.219.296	62.544.663	40%	0,4%	-1,1%
Folha, Flor e Haste	4.865.189	4.570.613	4.703.602	3%	-3,3%	2,9%
Fruto	21.387.542	20.710.141	22.141.312	14%	3,5%	6,9%
Raiz, Bulbo, Tubérculo e Rizoma	36.055.987	37.938.542	35.699.749	23%	-1,0%	-5,9%
Frutas	47.644.537	58.150.039	51.887.032	33%	8,9%	-10,8%
Brasileira	46.003.675	56.457.139	50.283.997	32%	9,3%	-10,9%
Importada	1.640.862	1.692.900	1.603.035	1%	-2,3%	-5,3%
Ovos	6.551.825	4.871.037	6.153.621	4%	-6,1%	26,3%
Hortigranjeiros	116.505.080	126.240.372	120.585.316	77%	3,5%	-4,5%
Cereais	2.428.814	2.555.758	2.423.117	2%	-0,2%	-5,2%
Produtos Diversos	30.130.553	35.860.556	33.385.321	21%	10,8%	-6,9%
Total Geral	149.064.447	164.656.686	156.393.754	100%	4,9%	-5,0%

Fonte: Secim/Defec/CeasaMinas - Elaboração: Seagro/Defec/CeasaMinas

epr

Embora tenha apresentado queda ante dezembro de 2023, o setor de Hortigranjeiros prossegue aumentando sua participação relativa no comércio do entreposto e, em razão da relevância, será o foco das análises. Foram ofertadas, no mês de análise, 121 variedades destes produtos, provenientes de 502 municípios brasileiros, com destaque para Carandaí/MG, Jaíba/MG e Lagoa Dourada/MG.

A oferta geral do mês em foco foi a segunda menor para janeiro nos últimos cinco anos. Gráfico abaixo.

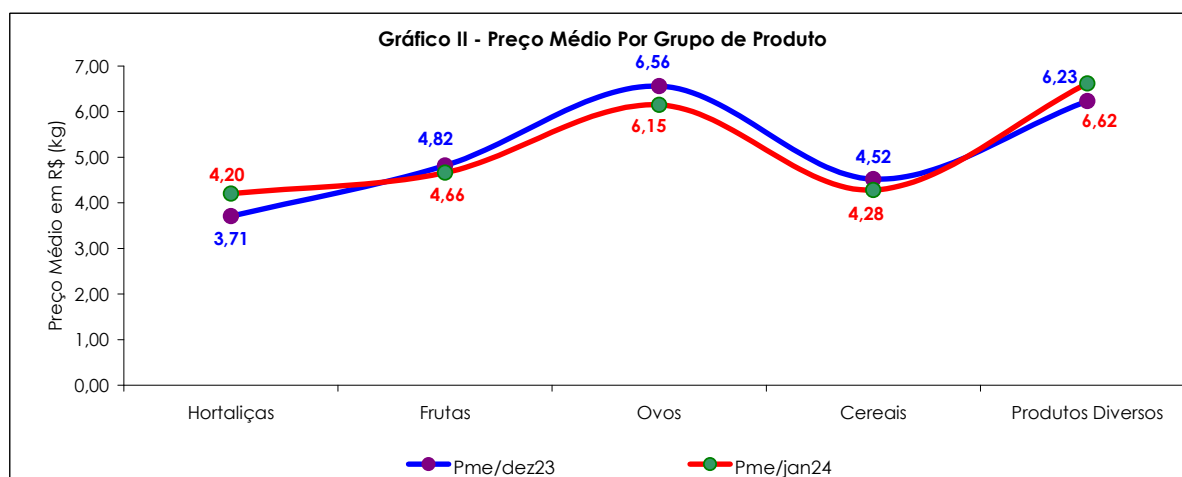


Fonte: Secim/Defec/CeasaMinas - Elaboração: Seagro/Defec/CeasaMinas

epr

3 - PREÇOS

Fatores essenciais contribuíram significativamente para movimentos negativos de preço dos produtos hortigranjeiros na CeasaMinas, em relação ao mês passado. Dentre os fatores, pode-se citar a menor demanda, visto ter passado o período de final de ano, além das férias escolares, a qual normalmente influencia no comércio de um modo geral. Corroborando essa situação, o gráfico abaixo mostra que as frutas e os ovos tiveram recuos de preços, forçando a média dos hortigranjeiros para baixo e, só não foi mais expressiva porque as hortaliças tiveram majorações de 13,2%, visto a forte influência das chuvas tanto na produção quanto na colheita e por tabela maiores preços no mercado.



Fonte: Secim/Defec/CeasaMinas - Elaboração: Seagro/Defec/CeasaMinas

epr

Aliás, o índice pluviométrico apresentado no mês de análise, na maior parte do país,

muito superior ao observado, em vários locais de produção, no mesmo mês do ano anterior. O excesso de chuvas danifica as lavouras das hortaliças, dificultando o escoamento, o manuseio e eleva a necessidade de uso de defensivos, cujos custos são fortemente influenciados pelo câmbio. O fator climático, portanto, age tanto reduzindo a oferta, quanto aumentando os custos. Entretanto os Ovos e as frutas tiveram quedas em suas ofertas, em relação ao mês passado, haja vista o aumento do consumo desses itens em dezembro e os altos preços praticados em janeiro do ano passado, mas ainda assim, os hortigranjeiros reagiram positivamente em 16,3%% e 3,9% relativamente a janeiro e dezembro de 2023, respectivamente.

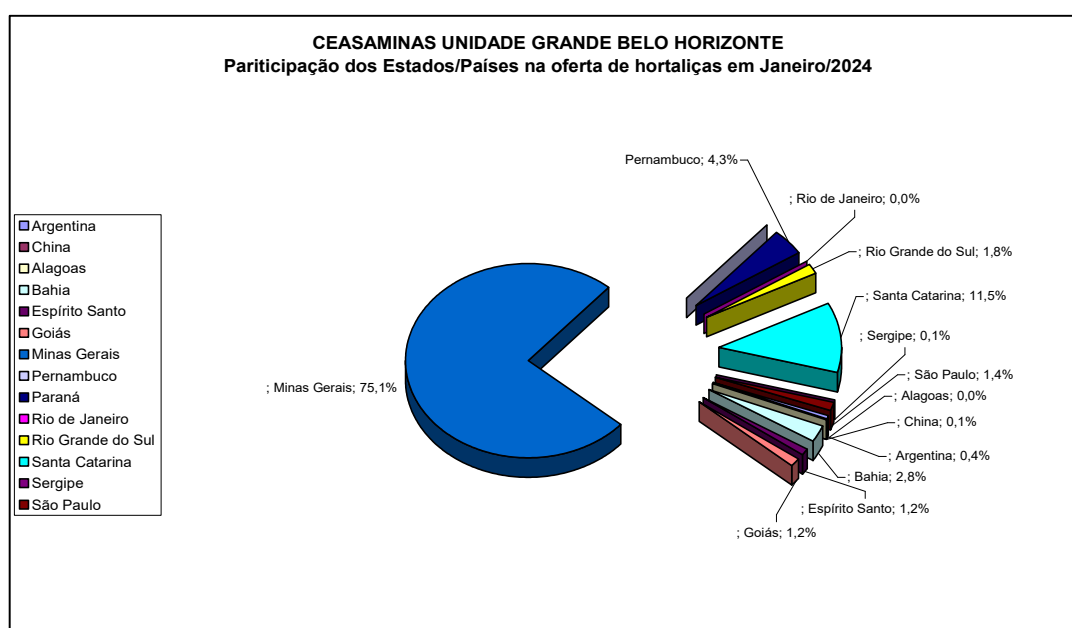
Comercialização na CeasaMinas Grande BH - JANEIRO / 2024
COMPARATIVOS DE PREÇOS

Grupo/Subgrupo/Setor	PREÇOS R\$ / kg				
	jan/23	dez/23	jan/24	2024/2023	Jan/Dez
Hortaliças	3,37	3,71	4,20	24,6%	13,2%
Folha, Flor e Haste	2,54	3,21	3,75	47,6%	16,8%
Fruto	3,21	3,31	3,31	3,1%	0,0%
Raiz, Bulbo, Tubérculo e Rizoma	3,58	3,98	4,81	34,4%	20,9%
Frutas	4,21	4,82	4,66	10,7%	-3,3%
Brasileira	3,99	4,53	4,39	10,0%	-3,1%
Importada	10,42	14,57	13,01	24,9%	-10,7%
Ovos	6,19	6,56	6,15	-0,6%	-6,2%
Hortigranjeiros	3,87	4,33	4,50	16,3%	3,9%
Cereais	4,33	4,52	4,28	-1,2%	-5,3%
Produtos Diversos	6,19	6,23	6,62	6,9%	6,3%
Média Geral	4,35	4,75	4,95	13,8%	4,2%

Fonte: Secim/Detec/CeasaMinas - Elaboração: Seagro/Detec/CeasaMinas

epr

3.1 - Hortaliças



Fonte: Secim/Detec Elab. Seagro/Detec/CeasaMinas

A oferta de hortaliças à Ceasa BH, origina-se de praticamente de todo o Brasil além de outros países (gráfico acima).

3.1.1 - Hortaliças Folha, Flor e Haste

A oferta das Hortaliças Folha, Flor e Haste aumentou 2,9% em relação a dezembro anterior, porém reduziu 3,3% frente a de janeiro de 2023. A Tabela abaixo mostra os preços dos principais produtos do subgrupo.

Preço Médio na CeasaMinas Grande BH - janeiro / 2024

Produto	Preço Médio em R\$ (kg)				
	jan/23	dez/23	jan/24	2024/2023	Jan/Dez
Repolho Híbrido	1,18	1,92	2,49	111,0%	29,7%
Couve-Flor	2,67	3,11	3,95	47,9%	27,0%
Repolho Roxo	1,53	2,68	2,80	83,0%	4,5%
Brocolo	7,70	7,96	9,46	22,9%	18,8%
Alface	7,87	10,99	10,56	34,2%	-3,9%

Fonte: Secim/Detec/CeasaMinas - Elaboração: Seagro/Detec/CeasaMinas

epr

Os preços do Repolho Híbrido iniciaram o ano acima dos níveis de janeiro e dezembro do ano passado. A oferta (3.164 ton.) apresentou uma elevação de 4,3% e 11,9% em relação a janeiro e dezembro do ano passado, pela ordem. Os custos de produção tiveram altas relevantes, principalmente pelo excesso de chuvas nas regiões produtoras, embora a oferta tenha crescido, os preços dos principais produtos do subgrupo tiveram seus preços majorados, tabela acima, principalmente aqueles de maior importância, a exemplo do repolho híbrido que cresceu 29,7% e 11% sobre os de dezembro e janeiro do ano passado, respectivamente. Na comparação com outras áreas do Estado, o Campo das Vertentes, tradicional origem majoritária, foi menos prejudicado pelas chuvas e as lavouras não foram afetadas de forma significativa, tendo inclusive majorado seus envios.

3.1.2 - Hortaliças Fruto

O subgrupo das Hortaliças Fruto apresentou crescimento 3,5% e 6,9% em relação às ofertas de janeiro e dezembro de 2023, respectivamente. Por outro lado, seus preços médios subiram 3,5% sobre os de janeiro/2023 e se mantiveram estáveis em relação ao mês passado. A Tabela abaixo mostra as variações de preços das principais culturas.



Preço Médio na CeasaMinas Grande BH - janeiro / 2024

Produto	Preço Médio em R\$ (kg)				
	jan/23	dez/23	jan/24	2024/2023	Jan/Dez
Tomate Longa Vida	4,80	3,65	4,20	-12,5%	15,1%
Moranga Híbrida	1,90	1,35	1,85	-2,6%	37,0%
Chuchu	1,62	4,71	4,19	158,6%	-11,0%
Tomate Italiano	4,49	3,47	3,94	-12,2%	13,5%
Pimentão	5,87	7,28	5,14	-12,4%	-29,4%
Quiabo	3,37	2,50	4,78	41,8%	91,2%
Abobrinha Italiana	1,60	1,71	1,90	18,8%	11,1%
Jiló Comprido	2,33	3,06	2,33	0,0%	-23,9%
Pepino	1,67	2,66	2,39	43,1%	-10,2%
Milho Verde	0,95	1,08	1,06	11,6%	-1,9%
Berinjela	2,51	1,62	2,09	-16,7%	29,0%
Abobrinha Menina	1,94	2,40	2,33	20,1%	-2,9%

Fonte: Secim/Detec/CeasaMinas - Elaboração: Seagro/Detec/CeasaMinas

epr

O ocorrido com o preço do Tomate Longa Vida, talvez tenha sido o fato mais emblemático dos movimentos de preços dos Hortigranjeiros no mês. As cotações médias caíram 12,5% relativamente a janeiro passado, porém 15,1% maior do que a de dezembro último. A oferta (2.803 ton.) recuou 16,7% em relação a janeiro e 2,9% em relação a dezembro do ano passado. Dentre as tradicionais origens mineiras, tiveram comportamentos semelhantes, em relação a janeiro/2023: a mesorregião Campo das Vertentes recuou 8,3%, a Metropolitana de Belo Horizonte 15,1%, a Vale do Rio Doce 45,1% e o crescimento de 8,6% da Oeste de Minas não foi suficiente para recompor as quedas. Com relação a dezembro último, as ofertas dessas mesorregiões tiveram as seguintes movimentações: Oeste de Minas recuou 38,3%, Metropolitana de Belo Horizonte decresceu 8% e Campos das Vertentes caiu 35%. Essa situação da oferta aliada ao grande volume de chuvas, além das altas temperaturas no início do mês em alusão, em praticamente todas as principais mesorregiões produtoras, pressionou ainda mais a alta dos preços, os quais fecharam o mês em R\$ 4,20 o quilograma ou 15,1% acima da média de dezembro último.

3.1.3 - Hortaliças Raiz, Bulbo, Tubérculo e Rizoma

As Hortaliças Raiz, Bulbo, Tubérculo e Rizoma também foram menos ofertadas no entreposto. Segue a variação dos preços dos principais produtos, demonstrando a variação positiva de quase todos, exceção da cebola amarela.



Preço Médio na CeasaMinas Grande BH - janeiro / 2024

Produto	Preço Médio em R\$ (kg)				
	jan/23	dez/23	jan/24	2024/2023	Jan/Dez
Batata Lisa	3,34	3,31	4,65	39,2%	40,5%
Cebola Amarela	3,30	4,03	3,61	9,4%	-10,4%
Cenoura	1,97	2,38	5,05	156,3%	112,2%
Mandioca	1,88	1,64	1,95	3,7%	18,9%
Beterraba sem Folhas	1,69	2,45	3,09	82,8%	26,1%
Inhame	4,73	2,89	4,09	-13,5%	41,5%
Batata Doce	2,08	2,38	2,52	21,2%	5,9%
Alho Brasileiro	13,48	15,73	16,21	20,3%	3,1%
Mandiocquinha	5,92	4,03	4,10	-30,7%	1,7%

Fonte: Secim/Detec/CeasaMinas - Elaboração: Seagro/Detec/CeasaMinas

epr

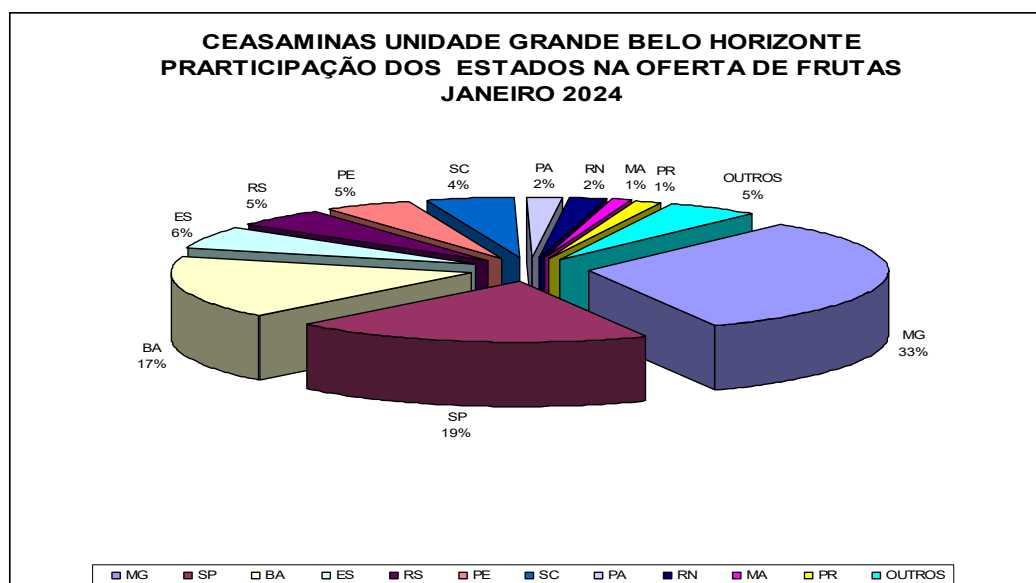
Os preços da batata sofreram das grandes elevações entre os principais produtos do subgrupo, mesmo porque, os níveis de janeiro de 2023 estavam próximos da média histórica. A oferta do tubérculo (12.989 ton.) caiu 5,4% relativamente a janeiro anterior, sobretudo devido à menor remessa da tradicional fornecedoras da época Triângulo Mineiro/Alto Paranaíba, com maior destaque para o recuo do seu volume (-38,1%). A queda na oferta geral do tubérculo, em relação a dezembro/2023, 13,9%, foi mais intensa devido às menores remessas dos Estados de São Paulo (-70%) da Bahia (-13,9%) e Paraná (-7,9%).

As cotações da Cebola Amarela recuaram frente as de dezembro, fechando em R\$3,61 ou 10,4%. A oferta (7.940 ton.) superou a do mês passado em 7,4% e 5,2% a de janeiro/2023. O produto oriundo de Santa Catarina predominou no mercado 82,6% do total (sobretudo do bulbo do Vale do Itajaí/SC, 6.537 toneladas ou 13,9% e 24,7% acima de sua oferta em janeiro e dezembro/2023, respectivamente).

Também a Cenoura foi cotada a níveis muito superiores ao ocorrido no mesmo mês de 2023. O volume ofertado (3.993 toneladas) recuou 5,4% na mesma comparação. Já com relação ao mês passado, o recuo na oferta foi de 15,4%, resultando em acréscimos de 156,3% 112,2% nos preços quando comparados aos de janeiro e dezembro/2023. Vale destacar a mesorregião do Triângulo Mineiro/Alto Paranaíba, maior fornecedor da raiz para a CeasaMinas, tem apresentado problemas de produtividade e qualidade, vertendo menor oferta para a Central à razão de 22,7%. A mesorregião Campo das Vertentes remeteu 4,6% a mais que em dezembro, mas não foi suficiente para suprir os recuos de outras fornecedoras mineiras.

3.2 - Frutas

O volume ofertado de Frutas subiu 8,9% em relação a janeiro/2023, porém recuou 10,8% frente a dezembro último. 345 municípios brasileiros ofertaram os produtos colocados à disposição dos compradores, com especial destaque para Jaíba/MG, Petrolina (PE), Teixeira de Freitas (BA), Monte Alto (SP), Vacaria (RS), Nova União (MG), São Vicente de Minas (MG), Itajobi (SP), São Paulo (SP), Itabela (BA) Floresta do Araguaia (PA) e Juazeiro (BA), que somados enviaram 35,9% das Frutas.



3.2.1- Frutas Brasileiras

Preço Médio na CeasaMinas Grande BH - janeiro / 2024

Produto	Preço Médio em R\$ (kg)				
	jan/23	dez/23	jan/24	2024/2023	Jan/Dez
Laranja Pêra	1,97	2,89	3,10	57,4%	7,3%
Banana Prata	5,64	5,63	6,11	8,3%	8,5%
Melancia	2,37	3,18	2,70	13,9%	-15,1%
Banana Nanica	2,21	2,62	2,81	27,1%	7,3%
Maçã	9,13	6,88	7,91	-13,4%	15,0%
Abacaxi	3,02	4,28	3,48	15,2%	-18,7%
Manga	2,31	2,65	4,30	86,1%	62,3%
Coco Verde	1,33	1,57	1,89	42,1%	20,4%
Mamão Formosa	4,16	3,22	2,58	-38,0%	-19,9%
Limão Tahiti	1,46	2,48	1,77	21,2%	-28,6%
Mamão Haway	6,17	3,94	3,75	-39,2%	-4,8%
Melão	3,12	3,50	4,95	58,7%	41,4%
Maracujá	7,07	11,20	10,34	46,3%	-7,7%
Goiaba	6,26	7,43	6,57	5,0%	-11,6%

Fonte: Secim/Detec/CeasaMinas - Elaboração: Seagro/Detec/CeasaMinas

epr

Tradicionalmente no entreposto em análise os preços da Laranja Pêra seguem, com



raras exceções, uma harmonia relativamente regular, o que não se repetiu em janeiro, com expressiva alta em relação ao mesmo mês de 2023, 57,4% e alta de 7,3% ante dezembro último. A oferta da fruta (7.371 ton.) cresceu 17,1% e 8,7% nas mesmas comparações. Em que pese a oferta paulista, 55,5% do montante comercializado, essa mostrou-se 18,4% menor da ofertada em janeiro do ano passado, fruto do recuo nas colheitas em quase todas as mesorregiões ofertantes, com ênfase nas Campinas e Piracicaba, que em conjunto foram responsáveis por 53,8% da oferta paulista. O crescimento da oferta da mesorregião São José do Rio Preto (+27,6%) não supriu o recuo das demais. Também aqui, as chuvas prejudicaram a oferta via dificuldade da colheita por alguns períodos.

As cotações da Banana Prata ficaram acima das observadas em janeiro de 2023 em 8,3% e 8,5% acima das praticadas em dezembro último. A oferta (4.104,2 ton.) apresentou um recuo na comparação, da ordem de 5,8% e 9,7%, respectivamente. O maior fornecedor tradicional, Norte de Minas, teve sua oferta reduzida em 11,4% sobre janeiro/2023, o que não foi o suficientemente compensada com as majorações ocorridas Metropolitana de BH (+37%) e Vale do Rio Doce (+6,4%) além do recuo nos envios do Estado da Bahia (-49,7%), dentre outros. Na tentativa de mitigar a escassez, frutas dos Estados de Santa Catarina e do Espírito Santo se transformaram em opções para os agentes de mercado, entretanto esses estados estavam com escassez do produto e enviaram pequenas quantidades.

Os níveis de oferta em patamares inferiores às de janeiro e dezembro de 2023, as cotações médias da Banana Nanica ficaram em R\$2,81/kg ou 27,1% e 7,3% maiores, respectivamente. A oferta (4.255 ton.) foi 3,7% e 3% inferior às observadas em janeiro e dezembro de 2023. Praticamente todas as mesorregiões mineiras fornecedoras, além dos estados do Espírito Santo e Bahia verteram menos frutos para comercialização no entreposto, o Estado de Santa Catarina que, aliás, remeteu mais de 332 toneladas, superando grandemente seus envios de dezembro último.

3.2.2 - Frutas Importadas

O subgrupo também apresentou quedas de oferta na CeasaMinas, 2,3% e 5,3% a menos que em janeiro e dezembro de 2023, pela ordem. A Tabela abaixo mostra o encarecimento dos principais produtos, resultado das grandes quedas.

Preço Médio na CeasaMinas Grande BH - janeiro / 2024

Produto	Preço Médio em R\$ (kg)				
	jan/23	dez/23	jan/24	2024/2023	Jan/Dez
Pêra Importada	10,30	11,72	12,15	18,0%	3,7%
Maçã Importada	9,84	10,97	10,10	2,6%	-7,9%
Kiwi Importado	13,95	19,58	19,94	42,9%	1,8%
Ameixa Importada	9,83	16,85	17,19	74,9%	2,0%

Fonte: Secim/Detec/CeasaMinas - Elaboração: Seagro/Detec/CeasaMinas

epr

A oferta da Pêra Importada (702 ton.) sofreu uma redução de 9,8% em relação a dezembro de 2023, enquanto as cotações médias na CeasaMinas aumentaram 3,7%. Obviamente, a grande oscilação do dólar, influenciou tanto nos preços quanto na redução da demanda por importados. No presente caso, restou claro que o segundo efeito foi mais pronunciado, na medida em que os empresários reduziram suas compras desses produtos face ao encarecimento das importações quanto na redução da demanda, passados o período Natalino.

3.3 - Ovos

O crescimento na oferta de Ovos foi de 26,3% em relação a dezembro de 2023 e a Tabela abaixo traz as variações de preços das variedades, onde nota-se a seqüela desse crescimento, queda de 4,7% na mesma comparação.

Preço Médio na CeasaMinas Grande BH - janeiro / 2024

Produto	Preço Médio em R\$ (kg)				
	jan/23	dez/23	jan/24	2024/2023	Jan/Dez
Ovos Granja	6,12	6,45	6,15	0,5%	-4,7%
Ovos Codorna	20,88	20,40	23,68	13,4%	16,1%

Fonte: Secim/Detec/CeasaMinas - Elaboração: Seagro/Detec/CeasaMinas

epr

4- PERSPECTIVAS PARA FEVEREIRO

Não existem, no horizonte, fatores que apontem para um recuo nas cotações do dólar em fevereiro. No que respeita às condições climáticas, espera-se que o mês de fevereiro em Minas Gerais deva permanecer com chuvas acima do observado em igual mês de 2023, porém com índices inferiores a janeiro último. Assim, a tendência é de que as chuvas prossigam afetando pontualmente as lavouras do estado, em menor escala que no mês anterior.

Pela ótica da demanda, o reinício do período letivo escolar, tradicionalmente, impulsiona a demanda por diversos produtos hortigranjeiros.



De acordo com o Calendário de Sazonalidade de Preços dos últimos 5 anos da CeasaMinas, os preços médios das Hortaliças Folha, Flor e Haste não variam significativamente. Os preços do Repolho Híbrido devem sofrer recuos na média do mês.

Tradicionalmente na CeasaMinas, os preços médios das Hortaliças Fruto apresentam recuo em fevereiro. O Tomate Longa Vida e o Italiano devem ter suas cotações reduzidas face ao desaquecimento da demanda próprio dos preços excessivamente altos e da expectativa de redução das chuvas pelo país, melhorando as condições de produção e reduzindo a demanda de outros estados por frutos mineiros.

A média dos últimos 5 anos aponta para estabilidade ou mesmo uma ligeira queda nos preços médios das Hortaliças Raiz, Bulbo, Tubérculo e Rizoma na CeasaMinas em fevereiro, entretanto, a tradição não deve prevalecer. A provável redução na oferta de cebola deve sustentar altos os preços da Cebola Amarela, inclusive com possibilidade de elevação em face ao prejuízo no desenvolvimento das plantas trazido pelas chuvas já ocorridas. A oferta da Cenoura também deve continuar baixa no mercado nacional, inclusive com possibilidade de demanda de outros estados pela raiz mineira.

As cotações das Frutas Brasileiras também, nos últimos 5 anos, permaneceram, em média, estáveis. A Laranja Pêra tende a apresentar apreciação em razão da entressafra. As cotações médias das cultivares Prata e Nanica de Banana devem convergir para a média histórica dada a expectativa de que as chuvas sejam menos intensas que no mês anterior. A expectativa é que os preços da Melancia se mantenham estáveis em níveis elevados.

Ainda segundo o Calendário, os preços médios das Frutas Importadas apresentam recuo em fevereiro. Também aqui, a tendência não deve se repetir em virtude da expectativa de manutenção dos preços do dólar, o que tem, inclusive, desestimulado fortemente as importações.

O preço médio dos Ovos tende a se elevar em fevereiro, o que deve ocorrer em função das tradicionais práticas religiosas da quaresma, que aumentam a demanda.